

Gulbenkian Descobrir.



JARDIM
GULBENKIAN

Biodiversidade no Jardim: a fauna e a flora

II. Descubra! Árvores, aves, invertebrados

Biodiversidade no Jardim: a fauna e a flora

II. Descubra! Árvores, aves, invertebrados

CONCEÇÃO

Conceção: Vanda Vilela / Associação Traços na Paisagem
Com a chancela da Direção-Geral da Educação

Esta proposta está inserida no recurso educativo «Biodiversidade no Jardim, a fauna e a flora», que se baseia numa atividade presencial com o mesmo título, disponível para escolas na programação do Serviço Educativo do Jardim Gulbenkian.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE (RECOMENDADO)

1º ciclo

PÚBLICO-ALVO

Crianças entre os 6 e os 10 anos
a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico

NOTA: As atividades devem ser orientadas por um professor ou adulto responsável e podem ser adaptadas de acordo com os diferentes níveis de ensino e as faixas etárias das crianças

Como começar

O objetivo destas propostas é incentivar as crianças a manter um contacto mais direto e regular com a natureza. Como tal, pressupõem a deslocação do grupo a um espaço exterior — um parque ou jardim — que o professor deverá selecionar previamente. É importante reunir as crianças e conversar com elas, explicar-lhes onde e por onde vão, quanto tempo irá durar a atividade, desvendar algumas coisas... e fazer das outras uma surpresa!

Uma vez no exterior, há que explicar e delimitar o espaço da atividade, e dar tempo às crianças para que elas se habituem ao local, sugerindo-lhes que o observem e explorem, ou que realizem um pequeno exercício ou jogo. Ainda no exterior, é essencial reservar um tempo para a partilha, incentivando conversas, reflexões, segredos, memórias, experiências.



Definir inicialmente algumas rotinas e criar momentos que ajudem a estruturar os passeios (por exemplo, definir um momento de reunião e idas à casa de banho, escolher o vestuário adequado e a mochila mais leve possível).

I. Coleção / Mesa de natureza

Descobre! Árvores, aves, invertebrados

Esta é uma atividade de descoberta e identificação de espécies e, como tal, pode ser uma maneira especialmente divertida e estimulante de introduzir algum conhecimento sobre a biodiversidade que nos rodeia. É importante ter em conta que nem todas as espécies são fáceis de encontrar. A sua observação poderá depender da estação do ano, do local escolhido, do clima e, claro, da sorte! Para orientar os passeios, sugerimos que o professor imprima as fichas de identificação «Descobre!» disponíveis nas últimas páginas deste recurso. Todas as espécies que figuram nestas fichas podem ser encontradas no Jardim Gulbenkian e são também bastante comuns em vários espaços naturais de norte a sul de Portugal.

Material necessário à descoberta e identificação de espécies de árvores, aves e invertebrados

- Vestuário adequado ao clima
- Mochila, caderno, lápis e lupa
- Fichas de identificação «Descobre!»

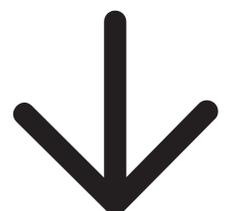
Como descobrir e identificar espécies nos passeios

Nestes passeios, as crianças assumem o papel de «detetives da natureza» e devem ser incentivadas a prestar atenção a tudo o que as rodeia, utilizando todos os seus sentidos. O professor pode começar por mostrar as fichas ao grupo e ir recorrendo a elas ao longo do passeio, ou pode optar por distribuí-las pelos alunos.

Será importante explicar às crianças que quanto mais devagar se movimentarem, e quanto mais silenciosas se mantiverem, mais animais conseguirão encontrar. Este conselho é muito valioso no caso das aves, já que algumas, como o melro e o pato, são facilmente identificáveis apenas pelo canto.

Será também vantajoso fazer entender às crianças que, para evitarem alertar os animais para a sua presença, podem escolher roupa com cores neutras ou terrosas, como o verde ou o castanho, de modo a conseguirem camuflar-se e passar despercebidas no ambiente do jardim ou do bosque. É fundamental comunicar-lhes que nunca se deve perturbar os animais nem arrancar plantas ou partes de árvores ou arbustos, e, claro, nunca deixar lixo na natureza!

Ao longo do passeio, as crianças deverão ir registando no caderno as espécies que encontram, e o professor deverá adaptar as pausas para registo ao ritmo do grupo.



No regresso à sala de aula vamos partilhar o que descobrimos...

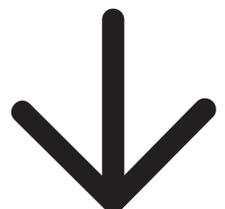
No final desta «caça à natureza», com recurso às fichas, o grupo irá reunir-se e partilhar as descobertas. Quantos animais identificaram? E plantas? De que espécies? Para cada animal ou planta descobertos poderá fazer-se uma pesquisa mais profunda, em livros e na Internet, e essa informação servirá para criar uma enciclopédia coletiva dos seres vivos que habitam no local visitado.

Como descobrir e identificar espécies nos passeios

Um hotel para insetos é uma construção feita de materiais naturais, que atrai insetos e que os convida a procurar abrigo e a fazer ninho. Ao ser colocado num jardim ou perto de uma horta ou pomar, esta pequena construção será rapidamente ocupada por abelhas solitárias, vespas, joaninhas, formigas e outros pequenos animais, como bichos-de-conta e aranhas.

Material necessário para construir um «hotel» para insetos

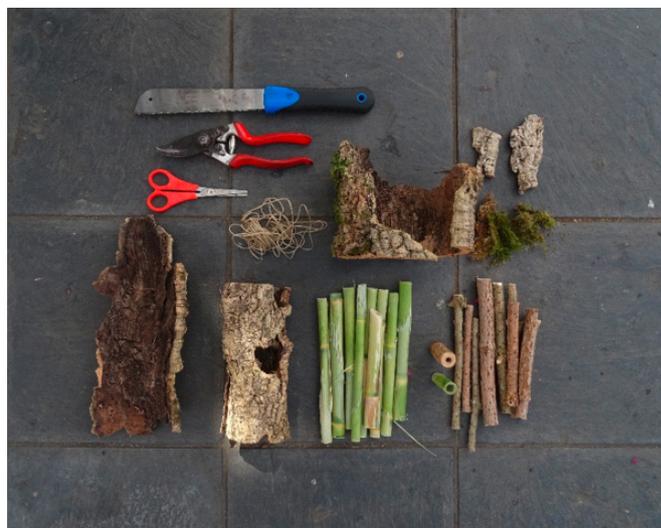
- Uma ou mais cascas de sobreiro
- Vários ramos finos de arbusto
- Troncos finos de sabugueiro
- Vários pedaços de cana
- Musgo
- Serra pequena
- Tesoura de podar
- Tesoura para papel
- Cordel



Passo 1

Antes de se dar início à construção do «hotel», é necessário reunir os materiais necessários. A maior parte deles pode ser recolhida num passeio pela natureza. Com acompanhamento do professor, as crianças irão procurar cascas de sobreiro no solo, canas e pequenos ramos de árvores e arbustos. Os ramos de sabugueiro são uma boa opção, têm a particularidade de possuir um miolo muito macio que pode facilmente ser retirado para que fiquem ocos. É nestes orifícios que os pequenos animais gostam de se esconder.

Uma casca de sobreiro curva ou uma caixa de madeira pode servir de moldura. É dentro dela que vão ser encaixados todos os ramos e canas.



Passo 2

Depois de reunidos os materiais, o professor deverá ajudar a cortar os ramos de modo a terem a mesma dimensão, utilizando para o efeito uma tesoura de poda ou uma pequena serra.



Passo 3

Os ramos e troncos devem ficar bem apertados no interior da moldura, para preencherem qualquer espaço que tenha ficado vazio—pode acrescentar-se alguma palha ou musgo, ou mesmo pequenos pedaços da casca de sobreiro/cortiça.



Passo 4

Em seguida, enrola-se o cordel à volta da moldura e dá-se um nó forte. As pontas soltas do cordel podem servir para suspender o hotel para insetos no local escolhido—este local deve estar protegido dos ventos dominantes, longe do chão, para não ter muita humidade, e, preferencialmente, ser orientado a sul.

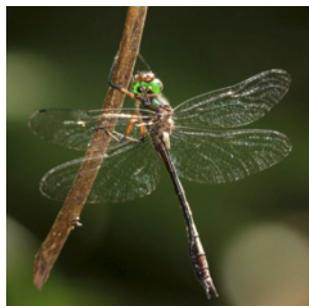


Basta esperar alguns dias—por vezes, semanas—para que os insetos se habituem à presença deste novo objeto.

Ficha «Descobre invertebrados»



Abelha



Libélula



Vespa



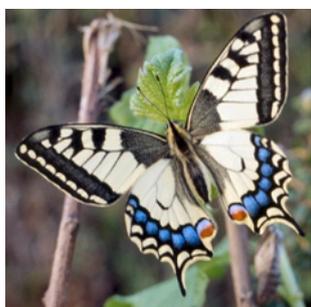
Bicho-de-conta



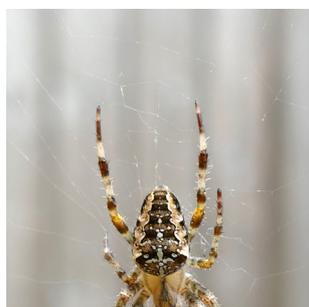
Formiga



Joaninha



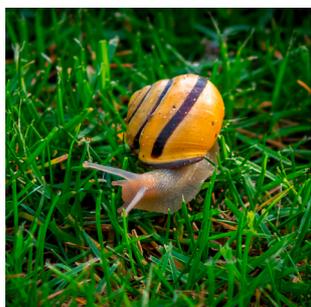
Borboleta



Aranha



Lagarta



Caracol



Minhoca



Gafanhoto

Ficha «Descobre aves»



Alvéola-branca



Melro



Chapim-azul



Carrica



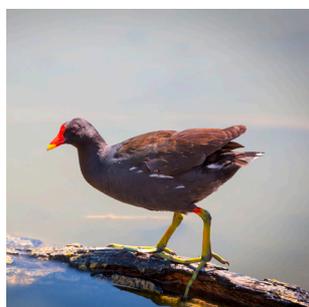
Gaio



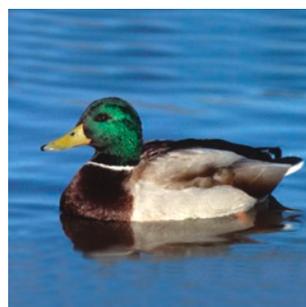
Chapim-real



Felosa-comum



Galinha-de-água



Pato-real



Pisco-de-peito-ruivo

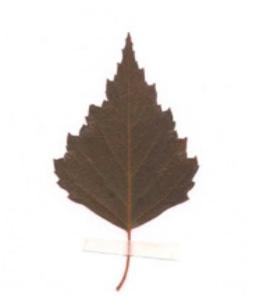


Toutinegra-de-barrete



Verdilhão

Ficha «Descobre árvores pela folha I»



Bétula



Alfarrobeira



Tília



Azevinho



Carvalho-negral



Choupo-negro



Eucalipto



Pinheiro-manso



Sobreiro



Lódão



Loureiro



Plátano

Ficha «Descobre árvores pela folha II»



Ácer-do-japão



Amieiro



Árvore-da-borracha



Ameixeira-de-jardim



Carvalho-comum



Olaia



Pilriteiro



Teixo



Folhado

Ficha para o aluno

**Encontraste outras folhas além destas?
Desenha-as ou cola-as aqui em baixo!**

GULBENKIAN.PT

CHANCELA



REPÚBLICA
PORTUGUESA

